



PROPOSTA DE MOÇÃO AO  
**III** CONGRESSO

Caras e caros Colegas,

Quando nada o faria prever o ciclo político iniciado em 2021 conjuga novo Presidente da República, novos mandatos autárquicos e, agora, uma nova legislatura e um novo governo.

Alguns dos desafios que o País tem pela frente, embora não dependentes exclusivamente de nós e não sendo totalmente novos, são desafios do País com verdadeiro impacto e consequências virtuosas na vida das populações e dos territórios a que as Assembleias não poderão deixar de estar associadas.

Nesse quadro avulta a Regionalização, pese o relativo apagamento sobre ela verificado na última campanha eleitoral.

Escutado o Senhor Presidente da República que, em momentos solenes e muito simbólicos da nossa vida pública, tem dado ao tema Regionalização uma impressiva e muito relevante atenção,

A governação multinível, tema central deste nosso Congresso, é a chave do sucesso que a transferência de competências deverá procurar conseguir.

Para esse desiderato, teremos de consagrar uma nova lei eleitoral autárquica e um renovado estatuto dos eleitos locais para consolidar e aprofundar conquistas que todos fomos fazendo em quarenta e seis anos de democracia e de cujo trajeto as Assembleias Municipais fazem parte em definitivo.

Propomos um programa da ANAM e das Assembleias Municipais nas seguintes linhas de ação e prioridades:

- Afirmar o posicionamento estratégico e sustentável da ANAM no quadro do reforço e aprofundamento da Democracia e do Poder Local.

Prioridade - defesa da clarificação e aplicação das Leis já existentes.

- Promover novas redes de contacto, comunicação e debate entre Presidentes de Assembleia, Mesas e Eleitos Locais, através do desenvolvimento de ferramentas de colaboração gratuita.

Prioridade - clarificação da missão e dos objetivos no âmbito da investigação de temáticas de interesse comum a realizar no âmbito da Local Lab e da forma da prestação de serviços de capacitação.

- Melhorar as condições de autonomia técnica do trabalho de produção própria de conteúdos a divulgar sob o nome de Valor Global

Prioridade - investimento na modernização das infraestruturas tecnológicas próprias já existentes

- Concretizar e desenvolver o projeto de cooperação internacional da ANAM, nomeadamente na difusão do conhecimento e nas boas práticas de serviço às comunidades e aos territórios.

Prioridade - a ANAM deve ser uma instituição orientada por valores como o da autonomia, liberdade, democracia, refletida na sua ação e, nomeadamente, na produção de conhecimento na qualidade das atividades e na abertura ao exterior. Os conteúdos deverão ser centrados nas problemáticas dos territórios e respetivos contextos sociais e económicos.

- Fazer Memória do trajeto dos Municípios e de ambos os seus órgãos face às realidades que fomos concretizando em todo o País e que elevaram o Poder Local Democrático a uma das maiores e mais reais conquistas do 25 de Abril, a que deve ser também associada a experiência acumulada pelas Assembleias Municipais, sem qualquer dúvida também responsáveis pela mudança de Portugal, pela sua coesão social e pela dinâmica de modernização e de evolução em cerca de 46 anos de Poder Local Democrático.

Prioridade - neste ciclo político autárquico que começará a comemoração dos 50 Anos de Abril, da Democracia e da Liberdade, as Assembleias Municipais - único órgão municipal criado com o Poder Local Democrático - deverão comemorar e Honrar Abril planeando um

Além destas linhas de ação e prioridades devemos defender e consagrar neste Congresso para o trabalho da ANAM:

\* Uma avaliação serena, profícua e de soma exponencial com a ANAFRE e com a ANMP

- sempre considerada a Casa Comum do Poder Local - procurando encontrar da boa solução que mantendo uma única voz das autarquias, permita que em matérias de Assembleia Municipal sejam ouvidas e consideradas as preocupações das Assembleias Municipais.

\* O caminho da valorização das Assembleias Municipais e do seu papel, através da disseminação do conhecimento das várias formas de ação, dos constrangimentos que a prática revelou, bem como das potencialidades identificadas inspiradoras do aprofundamento da legislação existente.

\* A criação de rede funcional entre PAM fomentando as formas de comunicação e de ligação permanente, nomeadamente para a resolução de certas questões e dificuldades.

\* A consolidação do Centro de Valorização de Eleitos Locais, consequência da ação articulada da ANAM e do CVEL com outras entidades através das quais se reforce a cidadania, a formação, o debate de soluções legislativas.

\* A retenção do conhecimento acumulado pelos cidadãos que cessaram funções nas Assembleias Municipais, mas exerceram de forma inspiradora as funções de autarcas criando práticas potenciadoras da Democracia Local, deve ser assegurada na já apresentada Local Lab, promovendo debate e conferências e editando conteúdos em diversos formatos para atingir esse fim, sob o nome Valor Glocal.

\* A permanente aproximação aos eleitores, através da difusão do papel das Assembleias Municipais, da generalização das transmissões online de todas as suas reuniões, procurando o reforço do papel do cidadão e em particular dos jovens.

\* Aconselhar a capacidade de dar respostas diretas aos cidadãos numa missão de provedoria.

\* O aumento da rede académica existente nos territórios, aliando a teoria à prática, o conhecimento teórico à realidade, a ciência ao dia a dia, encontrando soluções para os diversos problemas com que as AM se confrontam.

\* Alargar horizontes e participar na troca de experiências avaliando soluções de outros países e partilhando as nossas vivências quer em contexto europeu, quer em contexto de CPLP.

\* E todas as ideias e Propostas concretas dos Congressistas que, no âmbito dos temas e dos trabalhos deste III Congresso, venham a ser consideradas relevantes.